

Química Verde: beneficiando o meio ambiente

Tomazoli, Rogélia R. e Arikawa, Simone Y.
Orientadora: Arruda, Joana E.
Faculdades Integradas Asmec
www.asmec.br

INTRODUÇÃO

Atualmente há um consenso em relação à preservação do meio ambiente e a exploração irresponsável dos recursos naturais. A Química Verde, também conhecida como Química Limpa é um tipo de preservação, causada pela poluição por atividades na área da química (1,2).

A química verde procura desenvolver processos que minimizem a quantidade de resíduos ou que procurem reutilizá-los como matéria-prima em outros produtos (7).

Poderá dizer então que o conceito de química verde está intimamente ligado à produção de bioetanol, devido ao fato de ser um combustível limpo em comparação a outros tipos de combustíveis. Sendo este o mais conveniente para o meio ambiente. (8)

MATERIAIS E MÉTODOS

A forma de introduzir a Química Verde em sala de aula aos alunos do 3º ano do ensino médio da Escola Estadual Ernesto Barbosa, foi através de uma palestra, onde após o encerramento do mesmo, foi aplicado um questionário aos alunos presentes.

O conteúdo da palestra iniciou-se com a origem da química verde, explicando o seu significado, a sua colaboração para o meio ambiente, a forma de como é aplicada na prática, principalmente nas indústrias e os novos rumos que a química verde caminha com o objetivo de sempre beneficiar o meio ambiente.

BIBLIOGRAFIA

(1) Silva, Maria da Graças Enrique da, Silva Júnior, João Lameu da e Pinto Júnior, César Roberto Teixeira: **Produção de Etanol de Segunda Geração: Uma Revisão**. Revista Científica da UNIFAE, Vol. 4, n. 2, 2010.

(2) Maia, Thaísa A., Bellido, Jorge D. A. e Assaf, Elisabete, M.: **Produção de Hidrogênio a Partir da Reforma a Vapor de Etanol Utilizando Catalizadores Cu/Ni/γ-Al₂O₃**. Química Nova, Vol. 30, 2007.

(7) Dabdoub, Miguel Jacob e Bronzel, João L.: **Biodiesel: Visão Crítica do Status Atual e Perspectivas na Academia e na Indústria**. Química Nova, Vol. 32, 2009.

(8) Cardoso, Arnaldo Alves, Machado, Cristine de Mello Dias e Pereira, Elisabete Alves: **Biocombustível, o Mito do Combustível Limpo**. Química Nova na Escola, Nº 28, Maio, 2008.

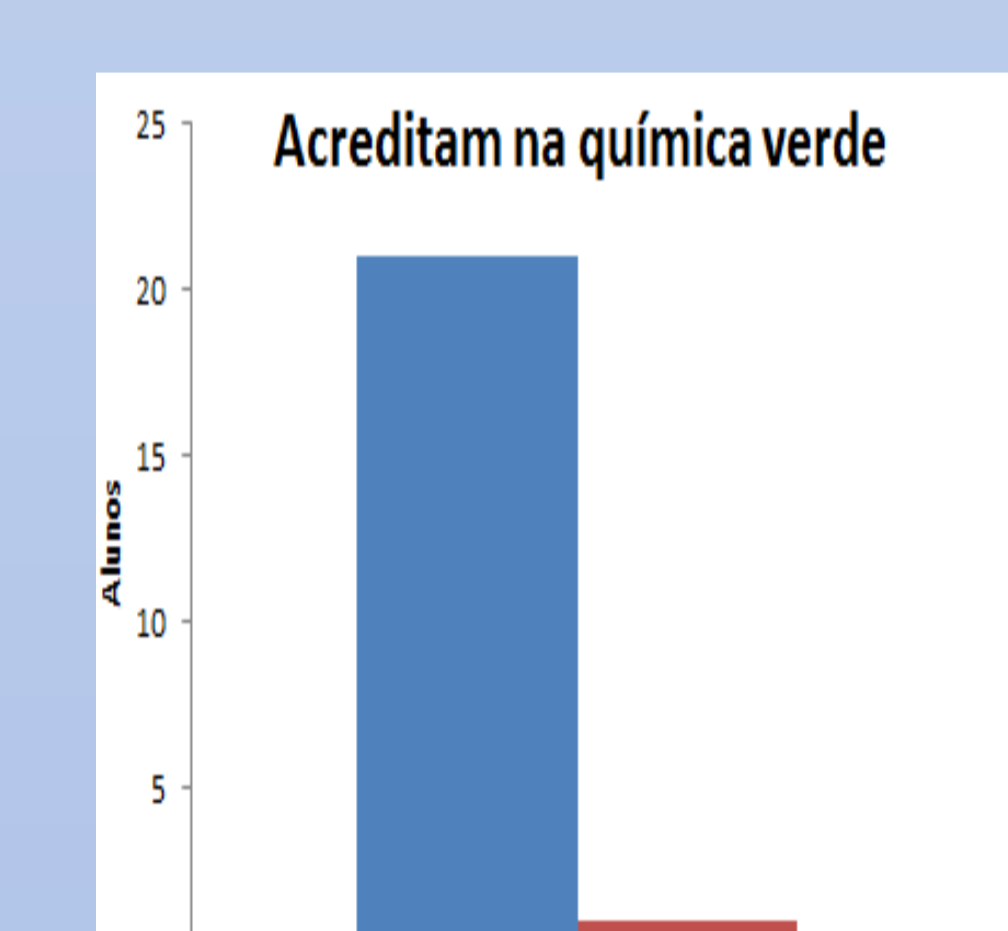
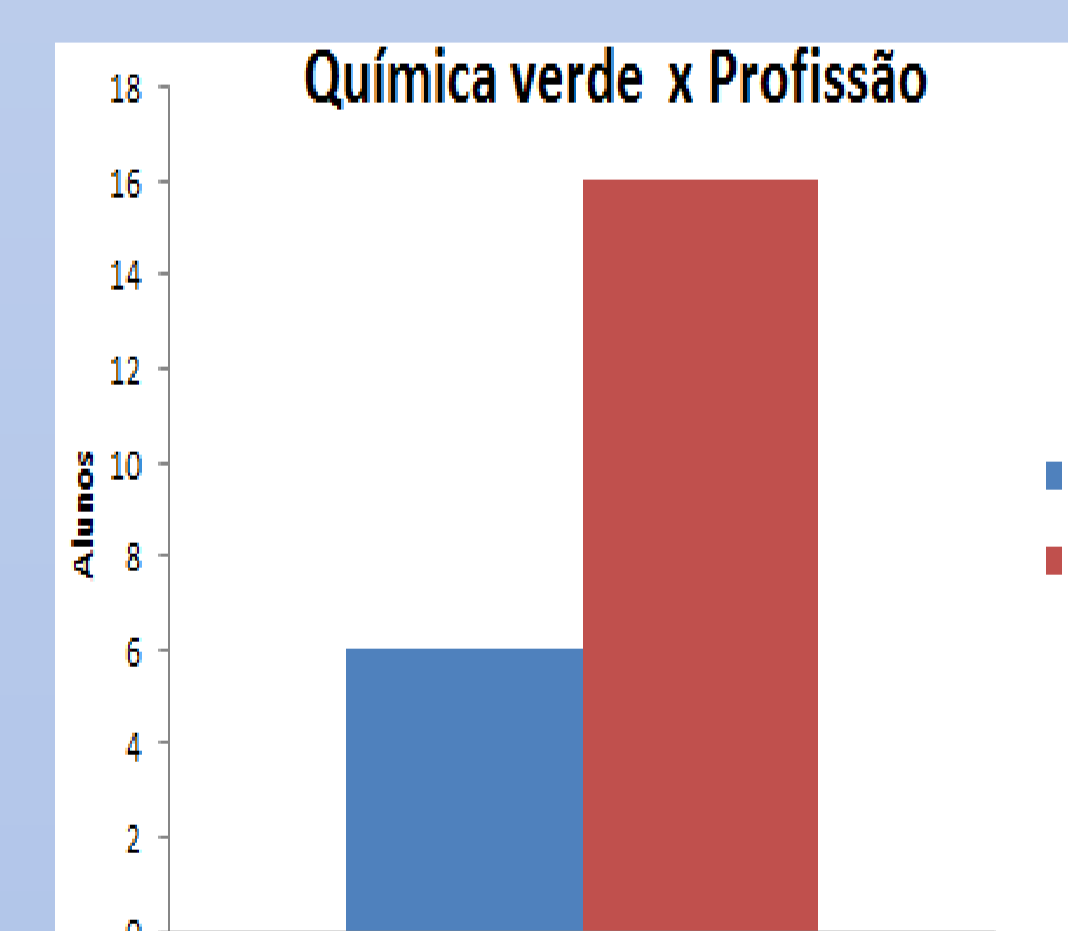
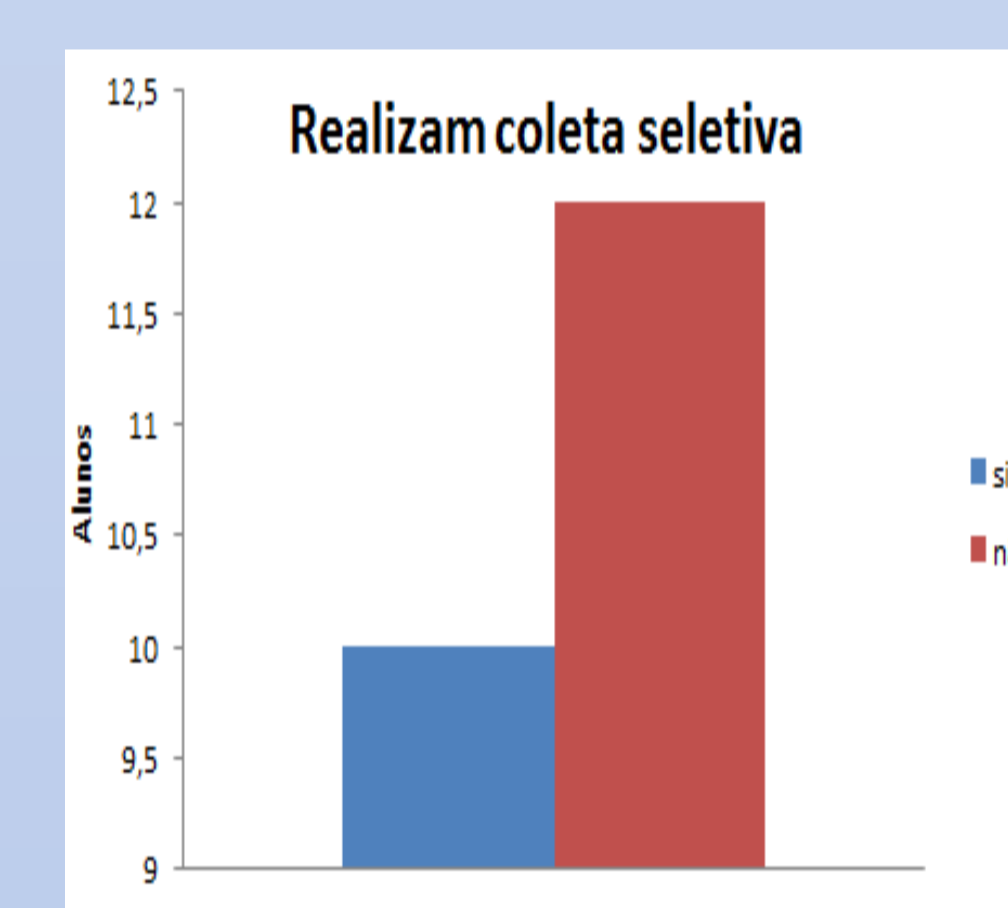
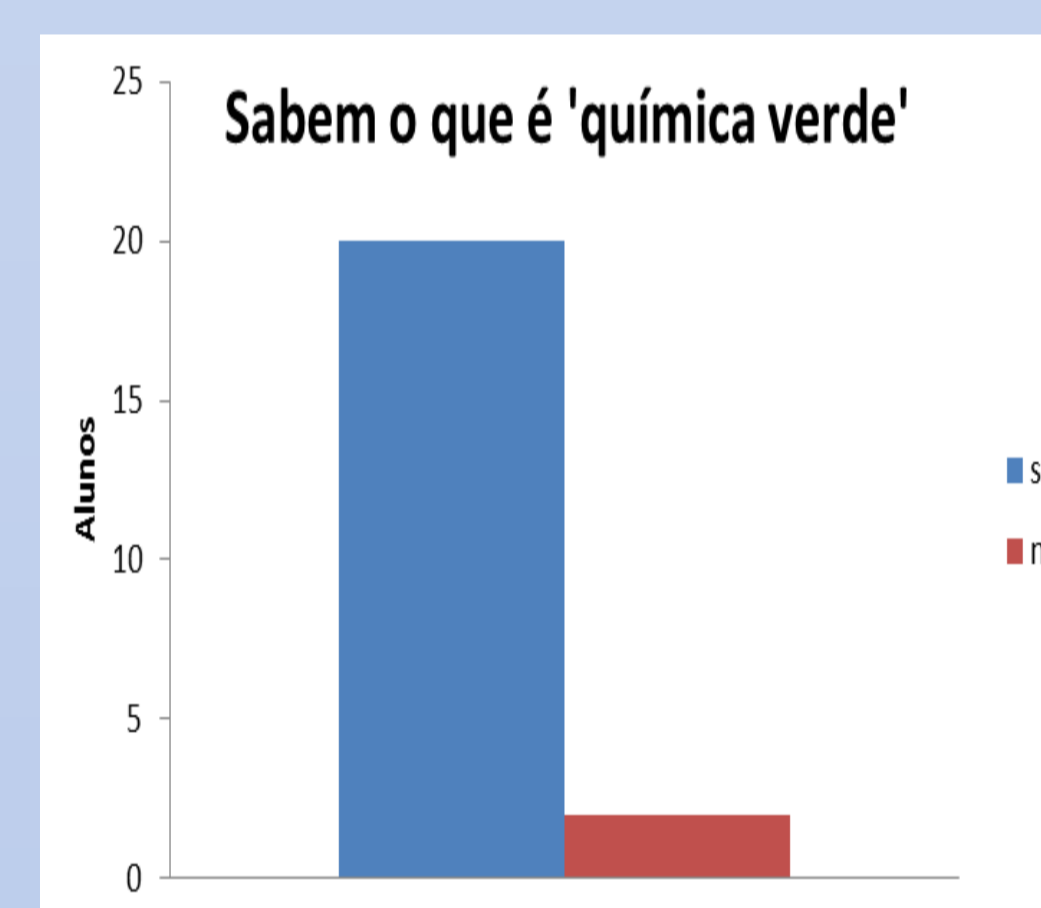
ANÁLISE E RESULTADOS

A química verde é um tema muito atual e está presente no cotidiano dos alunos do 3º ano do ensino médio. Isto pode ser comprovado a partir de que 90% destes já ouviram falar em química verde e, estão cientes do assunto devido ao aprendizado em sala de aula.

Em contrapartida apenas 45% realizam coleta seletiva ou conhecem alguém que realiza. Onde pode ser notado que somente ouvir falar ainda é muito pouco e isso precisa ser mudado.

Os alunos que se interessam em aplicar a química verde na vida profissional são 27%, sendo um bom começo, pois a química verde precisa de mais profissionais na área e assim proporcionar melhor desempenho da aplicação química verde nas indústrias, já que estas são as maiores poluidoras.

Portanto, os 95% dos alunos que acreditam em mudanças oriundas da química verde, poderão fazer alguma coisa para prevenir a poluição, mesmo que seja através de pequenos atos (coleta seletiva). Tudo isso deixa claro que é preciso uma conscientização nas escolas e também na sociedade, visando contribuir para o processo de prevenção da poluição, sendo este um ramo da química verde.



CONCLUSÃO

A química verde hoje não está sendo divulgada e esclarecida à população através das escolas e, principalmente no ensino de base. As partes técnica e prática ficariam mais evidenciadas se o assunto fosse colocado em prática com exemplos do dia-a-dia.

Nota-se ainda um pequeno interesse da química verde por parte dos alunos do ensino médio, mas em relação ao meio ambiente, eles estão mais esclarecidos e muitos até conseguem colocar em prática o que aprendem nas escolas e o principal, precisam respeitar a mãe natureza.